



Elementos Transfêrmios

Rogério Custodio

João Carlos de Andrade*

dandrade@iqm.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Química

Informações do Artigo

Histórico do Artigo

Criado em Novembro de 1997

Atualizado em Março de 2000

Resumo

O texto apresenta a relação dos nomes de alguns elementos artificiais de vida curta, propostos pela IUPAC em Agosto de 1997, para colocar um fim nas discussões sobre esse assunto.

Palavras-Chaves

Elementos transfêrmios

Elementos artificiais

Nomenclatura

IUPAC

Chemkeys. Licenciado sob Creative Commons (BY-NC-SA)

Elementos Transfêrmios

Em um comunicado à imprensa, datado de 30 de agosto de 1997, o Dr. John W. Jost, Diretor Executivo da IUPAC, informou que os delegados dos 40 países membros da IUPAC aceitaram o relatório do Comitê sobre Nomenclatura de Química Inorgânica (Committee on Nomenclature of Inorganic Chemistry - CNIC), colocando um fim em 30 anos de controvérsias a respeito dos nomes destes elementos artificiais de vida curta. Com uma votação de 64 a 5, com 12 abstenções, a partir de agora, os nomes e símbolos recomendados pela IUPAC para estes elementos são:

Elemento	Nome	Símbolo
101	<i>Mendelevium</i> [Mendelévio]	Md
102	<i>Nobelium</i> [Nobélio]	No
103	<i>Lawrencium</i> [Laurêncio]	Lr
104	<i>Rutherfordium</i> [Rutherfordórdio]	Rf
105	<i>Dubnium</i> [Dúbnio]	Db
106	<i>Seaborgium</i> [Sibórgio](a)	Sg
107	<i>Bohrium</i> [Bóhrio]	Bh
108	<i>Hassium</i> [Hássio](a)	Hs
109	<i>Meitnerium</i> [Meitnério]	Mt

^(a) Estes nomes são tentativas de tradução para o Português, seguindo a mesma sistemática já adotada para os outros elementos transfêrmios.

O relatório da Comissão recomenda que os elementos Mendelévio (101), Nobélio (102) e Laurêncio (103) devam manter os seus nomes comumente aceitos, apesar de se reconhecer que a reivindicação inicial da descoberta do

Nobélio não é a correta. As prioridades da descoberta dos elementos 104 e 105 estão em disputa. O CNIC aceitou o nome proposto pelo grupo de Berkeley para o elemento 104 (*Rutherfordium*) e recomenda que o elemento 105 deva se chamar *Dubnium*, em honra ao laboratório de Dubna, onde foram realizadas contribuições importantes para a criação dos elementos transfêrmios. A descoberta do elemento 106 não foi contestada e o nome *Seaborgium* foi aceito. As prioridades para as descobertas dos elementos 107, 108 e 109 também não foram contestadas e o CNIC aceitou as propostas do grupo de Darmstadt, exceto para o *Bohrium*, que teve este nome adotado ao invés do *Nielsbohrium*, após consultas às autoridades dinamarquesas.

Estas recomendações finais foram parcialmente baseadas em sugestões recebidas durante um período de cinco meses, estabelecido pela IUPAC para comentários, os quais foram enviados por profissionais de química de todo o mundo e pelas 40 organizações nacionais que fazem parte da IUPAC. Os novos nomes substituem aqueles provisoriamente recomendados pela CNIC em agosto de 1994. As recomendações da IUPAC não têm força legal, mas têm reconhecimento mundial.